

tearfund

The background features a teal gradient with stylized clouds and mountains. A yellow lightbulb with a white filament is positioned at the top left. A woman in a yellow shirt sits on a yellow circle, reading a book. A man in a red vest and hat stands with arms outstretched. A man in a yellow tank top and a woman in a white shirt and yellow skirt are running and holding hands. A woman in a pink shirt is climbing a ladder that extends from the bottom left towards the center. A dashed teal line connects the lightbulb to the woman reading the book and then to the man in the red vest. The main title is written in large, white, bold, sans-serif capital letters.

CONSTRUÇÃO DA VISÃO PARA A MISSÃO INTEGRAL

TRANSFORMAR
IGREJAS E
COMUNIDADES

VERSÃO PARA USO NA REGIÃO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

AGRADECIMENTOS

Escrito por Mari Williams, com orientações e contribuições dos membros do grupo de trabalho de Ampliação da Construção da Visão para a TIC da Tearfund, especialmente Esther Lindop, Hannah Swithinbank, Jodi Blackham, Maria Andrade e Sas Conradie.

Design: Helen Eldridge e Diego Corrales

Tradução: Miriam Machado

Revisão: Wanderley Mattos Junior

Nosso agradecimento a Anna Ling por sua contribuição para o conteúdo da página 24 e a todos os que contribuíram para o projeto de pesquisa geral que serviu de base para este recurso, bem como por seus comentários sobre os esboços: Alberto Lins, Alexis Pacheco, Andrew Bulmer, Bing Roncesvalles, Byron Ramirez, Charlotte Flowers, Daouda Yalcouye, David Crooks, Dennis Mwangwela, Dieudonne Kabore, Dino Touthang, Emmanuel Murangira, Francis Wahome, Hannington Muyenje, Helen Gaw, Isaac Danung, Jané Mackenzie, Jo Herbert-James, Kouassi Konan, Laban Ashioya, Lahai Amara, Lydia Powell, Martin Uswege, Miles Giljam, Passiri Levourne, Paul Djerabe, Ponloeu Ea, Pranaya Chhetri, Richard Lister, Romnal Colas, Rose Ketlyne Etheart, Tatenda Chikwekwe.

ACRÔNIMOS E GLOSSÁRIO

- **Construção de movimentos** – O processo de mobilização e formação de redes de pessoas que compartilham uma visão básica da mudança e estão conectadas por uma narrativa e valores comuns. A construção de movimentos é uma abordagem de *advocacy*, e seu objetivo específico é mudar as normas sociais e as políticas públicas.
- **MIC** – Mobilização da igreja e da comunidade
- **Missão integral** – O chamado bíblico para que os cristãos não somente falem sobre sua fé em Jesus Cristo, mas também a vivam em todos os aspectos de sua vida.
- **ONG** – Organização não governamental
- **PMIC** – Processo de mobilização da igreja e da comunidade
- **TIC** – Transformação da igreja e da comunidade

ÍNDICE

02 Introdução

PARTE 1

"O QUE", "POR QUE" E "QUEM" NA CONSTRUÇÃO DA VISÃO PARA A MISSÃO INTEGRAL

04 O quadro geral: A compreensão da construção da visão

06 A lógica: Por que compartilhar a visão para a missão integral?

08 O público: Com quem a visão é compartilhada?

09 A pessoa que compartilha a visão: Quem deve assumir esse papel?

10 Como acertar: os elementos fundamentais de uma construção bem-sucedida da visão

PARTE 2

UM GUIA POR ETAPAS PARA A CONSTRUÇÃO DA VISÃO

12 Componente 1: Preparação

16 Componente 2: Engajamento da cabeça (Teologia)

18 Componente 3: Engajamento do coração (Exposição)

20 Componente 4 : Engajamento das mãos (Capacitação)

22 Componente 5: Acompanhamento, seguimento e construção contínua da visão

24 Monitoramento, avaliação e aprendizagem

25 Recursos

tearfund

A Tearfund trabalha em parceria com igrejas locais para empoderar comunidades de forma que, assim, elas possam sair da pobreza, viver uma vida transformada e alcançar o potencial que lhes foi dado por Deus

© Tearfund 2020. Todos os direitos reservados.

Uma companhia limitada por garantia registrada na Inglaterra.

Nº de registro da companhia 00994339.

Instituição beneficente registrada sob o nº 265464 (Inglaterra e País de Gales)

Instituição beneficente registrada sob o nº SC037624 (Escócia)

Introdução

A jornada da missão integral

A construção da visão para a missão integral é uma jornada. É uma jornada na qual as pessoas e as igrejas locais começam a compreender a amplitude e a plenitude da missão de Deus de redimir e restaurar a criação como um todo, bem como uma jornada na qual elas aprendem sobre o papel que, enquanto povo de Deus, são chamadas e comissionadas a desempenhar nessa missão.

Nesta jornada, as pessoas olham para Jesus e para a maneira como ele abordou a missão. Elas aprendem a buscar seu Reino em todas as aspectos da vida através de suas ações e de seu caráter, bem como de suas palavras.

Esta é uma jornada na qual elas começam a imaginar um futuro melhor e veem o papel da igreja na concretização desse futuro.

Esta é uma jornada que abre os olhos das pessoas para que vejam que a missão inclui:

- convidar as pessoas a estabelecer um relacionamento pessoal com Jesus Cristo;
- apoiar o crescimento e a transformação pessoal e coletiva;
- amar e servir de forma prática à sua comunidade;
- cuidar da criação;
- mudar crenças, valores e normas sociais prejudiciais;
- falar em nome de pessoas vulneráveis e oprimidas.

Esta é uma jornada que frequentemente as prepara e apoia para que vivam essa missão na prática.

TRANSFORMAÇÃO DA IGREJA E DA COMUNIDADE: CONSTRUÇÃO DA VISÃO PARA A MISSÃO INTEGRAL

É Deus quem constrói a visão. Porém, em sua graça, ele chama as pessoas para que façam parte desse trabalho empolgante. Este recurso destina-se às pessoas envolvidas na obra de Deus, de construção da visão de outros para a missão integral. O recurso procura inspirar e capacitar de forma prática aqueles que desejam ajudar outros cristãos, igrejas locais, organizações e instituições a compreender e abraçar o chamado bíblico para a missão integral: um chamado não somente para falar da sua fé em Jesus Cristo, mas também vivê-la em todos os aspectos da sua vida.

Este recurso reúne algumas das lições aprendidas nos últimos 20 anos por pessoas que trabalham na linha de frente da construção da visão. Ele compartilha os fatores que ajudaram a levar ao sucesso e outros que apresentaram desafios. Ele sugere os elementos fundamentais e os princípios de uma construção eficaz da visão que leva à mudança de mentalidade e de atitude e geram ação.

Ele também usa as lições aprendidas em outras áreas de influência, tais como marketing, política e campanhas. Apesar das diferenças significativas entre a construção da visão para a missão integral e essas outras abordagens, algumas lições aprendidas nessas áreas podem proporcionar uma nova inspiração e ideias diferentes para fortalecer o trabalho de construção da visão.

Esta versão do recurso é destinada às pessoas que compartilham a visão para a missão integral dentro da região da América Latina e do Caribe.

Recomendamos que este recurso seja usado uma vez que se tenha decidido iniciar ou ampliar a construção da visão em um determinado contexto. Isso dependerá de vários fatores diferentes, entre eles a estratégia mais ampla, os recursos e a visão da igreja ou organização.

Este recurso está dividido em duas partes. A Parte 1 responde às perguntas "o que", "por que" e "quem" na construção da visão para a missão integral. Ela examina o papel da pessoa que está compartilhando a visão e das pessoas com quem ela está sendo compartilhada e sugere princípios fundamentais para o sucesso. A Parte 2 é basicamente um guia que explica como construir a visão. Cada componente da construção da visão é explicado, com sugestões de etapas práticas sobre como abordá-lo.

O documento fornece uma lista de indicações de outros recursos e documentos para o leitor, na página 25.



"Quando facilitamos a construção da visão, há uma tensão entre o fato de acreditarmos que temos uma compreensão e uma visão que queremos compartilhar com os outros e o fato de sabermos que não temos todas as respostas e que também temos muito a aprender..."

HANNAH, REINO UNIDO

PARTE 1: "O que", "por que" e "quem" na construção da visão para a missão integral

O quadro geral: A compreensão da construção da visão

A construção da visão conecta-se com o intelecto e a mente das pessoas ("cabeça"), principalmente através da Bíblia. Isso leva ao aumento do conhecimento e da compreensão. A construção da visão conecta-se com as emoções das pessoas ("coração") através da exposição tanto à realidade da pobreza e da injustiça quanto à transformação que pode ocorrer quando a missão integral é vivida. Isso leva à mudança de atitude e ao comprometimento. Uma vez que o conhecimento, a compreensão, a atitude e o comprometimento das pessoas mudam, a construção bem-sucedida da visão leva à mudança nas práticas cotidianas ("mãos").

A construção da visão muitas vezes leva ao compartilhamento de ideias e recursos, à implementação de um processo como a mobilização da igreja e da comunidade (MIC) e/ou à conexão das pessoas com outras pessoas. Uma vez que as pessoas começam a ser capacitadas de forma prática ou que a implementação de um processo como a MIC tem início, o processo deixa de se chamar construção da visão e passar a ser o ato em si de viver ou praticar a visão.

Quando a construção da visão é bem sucedida, ela leva a mudanças na teologia, no conhecimento, na compreensão, na atitude, no comprometimento e na prática. A construção da visão não é um fim em si mesmo: ela leva à ação, vivida em todos os níveis da vida da igreja.

Além disso, às vezes, as pessoas que abraçam a visão passam, elas mesmas, a compartilhar a visão, promovendo a missão integral em suas redes, denominações e igrejas.

"Quando uma pessoa abraça a visão e se torna uma entusiasta da missão integral, ela frequentemente começa a compartilhar a visão com outros."

Loida, Equador

E, às vezes, a construção da visão leva a uma nova união entre as denominações.

"A construção da visão pode levar o pastor de uma igreja conservadora a compartilhar e brincar com um líder de uma igreja pentecostal."

Alexis, América Central

"O nosso curso de 'Liderança Transformacional' (consulte a página 17) reuniu pessoas de diferentes denominações, e elas aprenderam muito umas com as outras."

Alberto, Brasil

É claro que a Bíblia faz muito mais do que engajar a nossa cabeça: se for lida em oração, a Bíblia também mudará o nosso coração. Da mesma forma, a exposição à injustiça ao ouvirmos fatos ou vermos a realidade também muda a nossa compreensão e se conecta com as nossas emoções. No entanto, para fins de explicação e comunicação da construção da visão, consideramos útil esse modo de apresentar os três elementos: "cabeça" (teologia), "coração" (exposição) e "mãos" (capacitação).

ONDE OCORRE A CONSTRUÇÃO DA VISÃO PARA A MISSÃO INTEGRAL?

A construção da visão ocorre de várias maneiras e em vários contextos. Por exemplo, através de workshops e conferências formais; através de redes e coalizões; através de currículos em faculdades teológicas; através de pequenos grupos de pessoas que estudam a Bíblia juntas; e através de dois ou três amigos ou colegas que se reúnem para conversar, orar e estudar.

Na pesquisa que precedeu este recurso, identificamos três canais principais que são essenciais para o trabalho de construção da visão da Tearfund:

DENTRO DAS IGREJAS LOCAIS, DENOMINAÇÕES, INSTITUIÇÕES TEOLÓGICAS E ORGANIZAÇÕES CRISTÃS

A construção da visão está ocorrendo com líderes, influenciadores e indivíduos, ajudando a desenvolver e fortalecer sua visão e engajamento prático para a missão integral.

COMO PARTE DA MIC

A construção da visão é um dos primeiros princípios importantes da mobilização da igreja e da comunidade (MIC), na qual tanto os líderes denominacionais quanto as congregações locais embarcam em uma jornada para cumprir seu papel na missão de Deus.

COMO PARTE DA CONSTRUÇÃO DE MOVIMENTOS

A construção da visão é um elemento-chave da construção de movimentos, pois as pessoas aprendem sobre o seu chamado para a missão integral e o vivem tornando-se parte de um movimento pela mudança.

Uma construção bem-sucedida da visão é composta por cinco componentes gerais. O primeiro é a fase preparatória. Os componentes 2 e 3 são o que poderia ser descrito como a construção da visão em si. Os componentes 4 e 5, embora não sejam tecnicamente componentes construtores da visão, são importantes para garantir que o planejamento seja bem-sucedido e sustentável. Por isso, eles são incluídos neste guia. Nas páginas 12-23, cada componente é explorado em mais detalhes.

- 1 Preparação:** oração, identificação das partes interessadas, construção de relacionamentos, compreensão do contexto e definição dos objetivos.
- 2 Engajamento da cabeça:** compartilhamento da teologia da missão integral, com uma forte ênfase na Bíblia, o que leva a mudanças no conhecimento e na compreensão.
- 3 Engajamento do coração:** exposição à pobreza e ao sofrimento, bem como aos impactos de se viver a missão integral, levando à mudança de atitude e ao comprometimento.
- 4 Engajamento das mãos:** capacitar de forma prática e facilitar um estilo de vida de engajamento prático, o que leva à mudança nas práticas e a se viver a missão integral.
- 5 Acompanhamento, seguimento e construção contínua da visão:** os relacionamentos e a jornada da construção da visão continuam, garantindo que os impactos sejam duradouros.

Esse processo nem sempre é linear: o engajamento da cabeça e do coração geralmente ocorrem lado a lado. E, embora ele possa ser útil para melhor compreender o processo de construção da visão e para procurar desenvolver boas práticas, conforme o objetivo deste recurso, a construção da visão é, em primeiro lugar, a obra do Espírito Santo. É vital orar, buscando a orientação de Deus e ouvindo sua voz a cada passo do caminho.



A lógica:

Por que compartilhar a visão para a missão integral?¹

As pessoas compartilham a visão com outros porque acreditam que Deus queira que a sua igreja abrace o chamado bíblico para a missão integral, um chamado que, muitas vezes, não é claramente compreendido. Ao compartilharem a visão, sua esperança é que a compreensão das pessoas sobre a missão integral e seu comprometimento com ela mudem, levando-as a viver a missão integral.

O QUE É MISSÃO INTEGRAL?

A Bíblia diz que Deus criou o mundo em amor, para seu prazer. Ele garantiu que cada parte do mundo fosse boa (Gênesis 1 e 2). Deus criou os seres humanos para viverem em um relacionamento de amor com ele e deu-lhes a responsabilidade de cuidar da sua criação (Gênesis 2:15). Mas os relacionamentos entre Deus, os seres humanos e o restante da criação foram rompidas quando as pessoas pecaram e se afastaram de Deus (Gênesis 3).

No entanto, a Bíblia diz que Deus quer restaurar os relacionamentos, porque ele nos ama e deseja que toda a criação seja boa novamente (por exemplo: Romanos 8:18-25). Os evangelhos mostram como a vida, a morte e a ressurreição de Jesus tornou possíveis a restauração dos relacionamentos e uma nova criação (por exemplo: Lucas 4:16-21, João 10:10, Colossenses 1:15-20).

Jesus compartilhou o amor de Deus através de suas palavras, ações e caráter e procurou transformar a vida das pessoas que conheceu da forma que lhes fosse mais necessária. Às vezes, isso consistia em curá-las (por exemplo: Mateus 9), outras vezes, em alimentá-las (por exemplo: Mateus 14:13-21) e outras, em conversar com elas sobre o que estavam fazendo de errado em sua vida (por exemplo: Mateus 19:16-30). Através de sua morte e ressurreição, Jesus libertou-nos do pecado e tornou possível termos um relacionamento eterno com Deus (João 3:16).

A igreja é o corpo de Cristo na Terra. Jesus chamou e comissionou a igreja para participar da missão de Deus de restaurar os relacionamentos (veja, por exemplo: Mateus 28:19-20). Infelizmente, a igreja nem sempre cumpriu essa missão.

A igreja é chamada para ser uma comunidade inclusiva e bondosa (veja, por exemplo: Atos 4:32-35). Devemos mostrar às pessoas o amor de Deus e compartilhar com elas as boas novas de Jesus (por exemplo: Lucas 10:25-37). Somos chamados para fazer isso de todas as maneiras como Jesus fez durante o tempo em que esteve na Terra. Isso se chama "missão integral". A missão integral é algo para o qual todos os cristãos e todas as igrejas são chamados em seu próprio contexto e em sua própria comunidade.

Para uma explicação mais detalhada da teologia da missão integral, consulte os recursos da Tearfund:

[Understanding poverty](#) (Compreensão da pobreza)
[Breve introdução à missão](#)

Outros recursos úteis de teologia incluem:

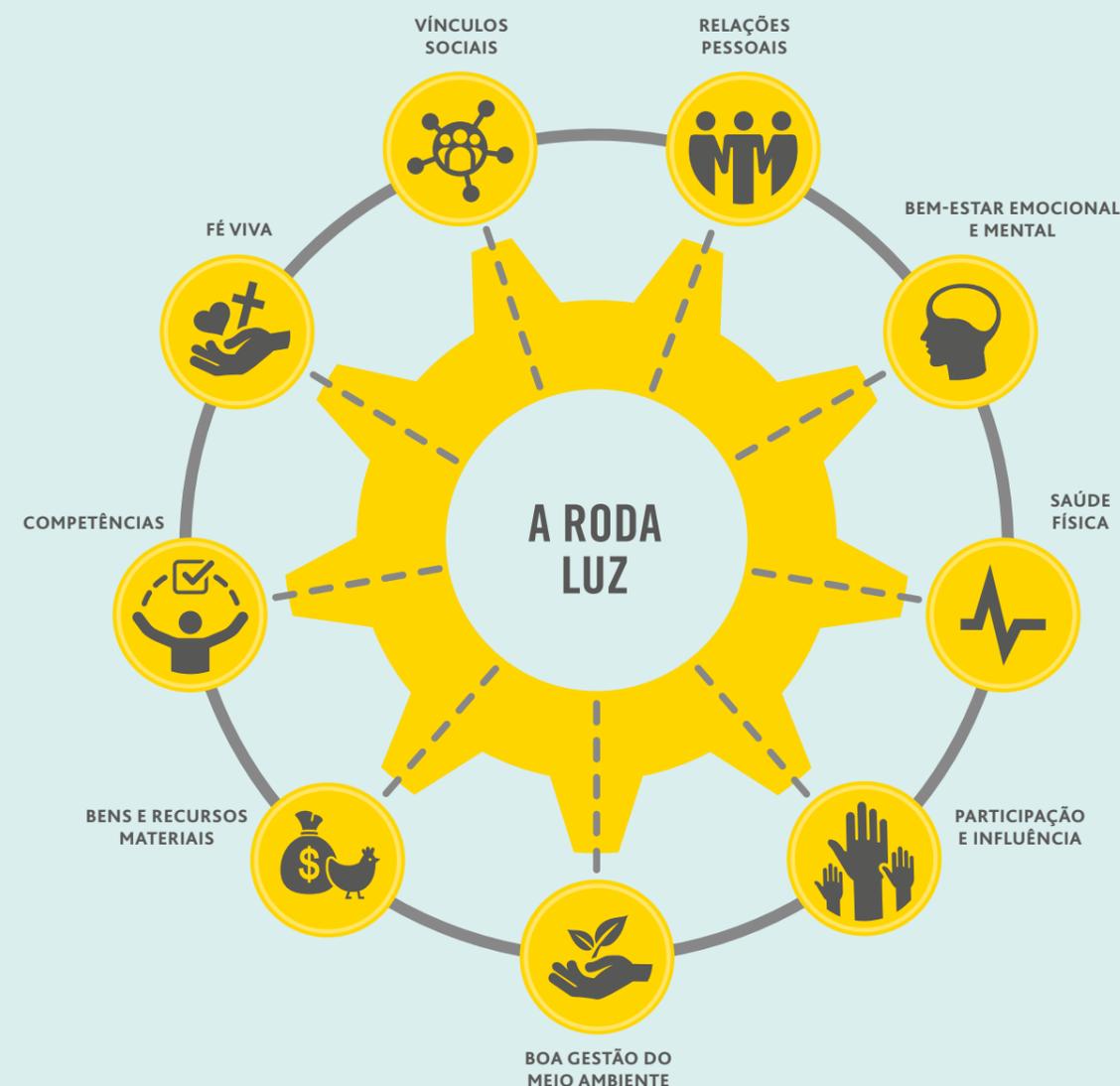
[Compromisso da Cidade do Cabo](#)
[Declaração Miqueias](#)

Consulte a página 25 para obter a lista completa de recursos e saber onde eles podem ser encontrados on-line .



A Roda Luz: A transformação que esperamos

A imagem abaixo foi tirada do recurso da Tearfund, a Roda Luz (para obter mais informações, consulte os recursos na página 25). A Roda Luz ajuda-nos a visualizar a transformação que esperamos alcançar quando a missão integral é vivida pelas igrejas. A Tearfund usa o termo "transformação da igreja e da comunidade" (TIC) para descrever a transformação holística positiva da igreja e da comunidade locais. Há várias abordagens, modelos e ferramentas que podem ser usados para alcançar essa transformação.



EXEMPLOS DE TRANSFORMAÇÃO EM CADA ÁREA

Vínculos sociais	As diferenças são valorizadas e respeitadas.
Relações pessoais	As normas sociais prejudiciais são confrontadas.
Bem-estar emocional e mental	As pessoas têm esperança para o futuro.
Saúde física	Acesso aos serviços de saúde é igualitário.
Participação e influência	Os tomadores de decisões pedem a opinião dos mais vulneráveis para que a voz deles seja ouvida.
Boa gestão do meio ambiente	As pessoas cuidam do seu meio ambiente local.
Bens e recursos materiais	As pessoas têm os recursos necessários para sustentar seus meios de vida.
Competências	As pessoas reconhecem seu próprio potencial e o potencial dos outros.
Fé viva	A igreja é reconhecida por sua contribuição positiva para a comunidade.

¹Adaptado a partir do recurso da Tearfund
[Breve introdução à missão](#)

O público: Com quem a visão é compartilhada?

A construção da visão pode focar diferentes públicos, tais como uma pessoa, uma congregação, uma denominação, uma rede, uma faculdade bíblica ou uma instituição teológica. As pessoas com quem a visão está sendo compartilhada podem estar começando a partir de diferentes pontos.

Todas as pessoas têm opiniões diferentes, experiências diferentes e fatores diferentes que as influenciam. Às vezes, a construção da visão consiste em levar alguém com muito pouca compreensão da missão integral em uma jornada em que seus olhos se abrem para o chamado bíblico à missão integral e sua teologia muda radicalmente. Às vezes, essas pessoas começam resistindo à missão integral.

Para alguns, o processo de construção da visão consiste em se desapegar e se libertar de antigas mentalidades e hábitos e abraçar uma nova maneira de pensar e novos valores. Em diferentes culturas e contextos, as pessoas que estão compartilhando a visão precisam explorar formas de capturar o coração e a mente das pessoas de uma maneira que se adapte ao seu modo de pensar, sentir, fazer, valorizar, aprender e se relacionar com os outros.



ESTUDO DE CASO: BOLÍVIA

Em 2013, os líderes e a congregação da Igreja da Nova Esperança (parte da UCE - Unión Cristiana Evangélica), em Típa Típa, na Bolívia, abraçaram a visão em um processo de Mobilização da Igreja e da Comunidade (MIC) chamado UNIDOS. Típa Típa é uma pequena comunidade indígena quéchua, onde a escassez de água sempre foi um problema. As pessoas frequentemente ficavam sem água por horas e até por dias seguidos.

A congregação da UCE ficou muito inspirada com os estudos bíblicos usados no compartilhamento da visão e decidiu ajudar sua comunidade a encontrar uma solução para o problema. Ela decidiu fazer lobby junto ao departamento municipal encarregado do orçamento e dos serviços de água e saneamento.

Isso levou a uma parceria entre as autoridades municipais e a igreja e a comunidade locais. As autoridades municipais contribuíram com verbas para a construção de um grande tanque novo e uma rede de tubulação de água. A igreja e a comunidade também forneceram verbas, além de fazerem o trabalho de construção gratuitamente. Agora, a comunidade conta com irrigação durante o ano todo, garantindo a segurança alimentar e uma renda maior para seus membros.

"Precisamos discernir como o Espírito Santo trabalha dentro das pessoas e entre elas, de maneira a lhes permitir terem uma visão mais ampla, mais profunda ou radicalmente diferente de como sua comunidade poderia ser se elas disserem 'sim' ao convite do Espírito Santo para formar uma parceria com ele a fim de transformar a igreja e a comunidade."

Bing, Filipinas

Outras vezes, a compreensão e a adesão à missão integral já estão presentes, e a construção da visão apoia essas pessoas, conectando-as com outras e/ou capacitando-as com ferramentas para praticar a missão integral.

"Perguntamos como podemos ajudar as pessoas que já possuem uma perspectiva da missão integral. Muitas nunca usaram o termo, mas compreendem o evangelho, e, provavelmente, o mais importante de tudo é que já praticam a missão integral. Trabalhamos com pastores em treinamentos e reuniões, e eles sabem que não estão sozinhos. Nosso papel aqui é trabalhar em rede, apoiar, incentivar e conectar pessoas com outras que tenham uma mentalidade semelhante."

Alexis, América Central

A pessoa que compartilha a visão: Quem deve assumir esse papel?

A pessoa que compartilha a visão é a chave para o sucesso do processo de construção da visão. Essa pessoa precisa ter passado pessoalmente pela transformação da cabeça, do coração e das mãos e estar vivendo a missão integral. Ela deve abordar o processo com humildade, graça e paixão, e estar pronta para fazer a jornada com as pessoas e para ouvir e permitir que o Espírito Santo a ensine e a transforme continuamente. Ela também deve estar disposta a trabalhar com outras pessoas, pois o compartilhamento comunitário da visão com outros frequentemente causa um maior impacto.

PERGUNTAS ÚTEIS QUE AS PESSOAS QUE COMPARTILHAM A VISÃO PODEM SE FAZER:

Estou vivendo a missão integral em minha própria vida?

Estou orando e lendo a Bíblia regularmente?
Sou humilde e estou disposto(a) a aprender?

Estou me comunicando de maneira clara e convincente?

Estou facilitando, e não ensinando ou pregando?

Estou ouvindo bem as pessoas, compreendendo as crenças, o contexto, os desafios e as experiências daqueles com quem estou procurando compartilhar a visão?

As pessoas estão descobrindo as coisas por si mesmas, em vez de eu as estar dizendo?

Estou dando tempo para a reflexão e a autodescoberta às pessoas com quem estou compartilhando a visão?

Estou compartilhando a visão com as pessoas certas?

Estou conduzindo o processo de maneira inclusiva, compartilhando a visão tanto com homens quanto com mulheres, bem como com pessoas de diferentes idades e etnias, e valorizando a todos?

Estou criando as melhores condições possíveis para a participação e o envolvimento ativo de todos os grupos?
Todos os presentes estão contribuindo para as discussões?

Estou dando oportunidades para que as pessoas façam perguntas, discutam e explorem ideias durante a construção da visão?

DESAFIOS COMUNS E COMO SUPERÁ-LOS:

Comprometimento excessivo de tempo e recursos: A construção da visão, quando realizada de maneira excessivamente ampla e sem uma estratégia, pode gerar uma enorme carga de trabalho. As pessoas que compartilham a visão precisam estar focadas, trabalhar de forma estratégica e ter cuidado para não se comprometerem com mais do que podem oferecer. É aconselhável que elas pressuponham, desde o início, que, pelos próximos dois a cinco anos, estarão envolvidas em uma jornada com esse grupo e pensem em sua capacidade para fazer bem esse trabalho.

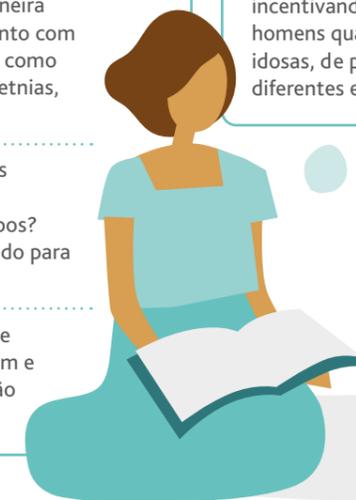
Expectativas de subvenções e uma cultura de dependência: Em muitos contextos, essas expectativas são fortes. As pessoas que compartilham a visão devem começar já sabendo claramente que esse processo não conta com apoio financeiro na forma de subvenções e devem garantir a exposição a impactos transformadores (sem subvenções) desde o início. Elas devem enfatizar a teologia: a missão integral é responsabilidade da igreja, e não um programa de desenvolvimento realizado por uma ONG.

Falta de inclusão e de engajamento de diferentes grupos: As pessoas que compartilham a visão devem ter a intenção, desde o início, de serem inclusivas, incentivando e facilitando a participação tanto de homens quanto de mulheres, de jovens e de pessoas idosas, de pessoas com deficiência e de pessoas de diferentes etnias.

ESTOU DESENVOLVENDO UM BOM CARÁTER?

Estou vivendo a missão integral em minha própria vida?

Estou orando e lendo a Bíblia regularmente?



Como acertar: Os elementos fundamentais de uma construção bem-sucedida da visão

Muitos fatores entram em jogo no processo de construção da visão.
Alguns dos mais importantes estão listados nestas páginas.

A pessoa que compartilha a visão

A pessoa que compartilha a visão deve ter vivenciado a transformação pessoal por si mesma e deve compreender e estar totalmente comprometida com a missão integral. Ela também precisa compreender seu público e colocar suas habilidades, paixão, humildade e comprometimento nesse trabalho.

Mandato bíblico

Quando a igreja compreende que a missão integral é sua responsabilidade bíblica, torna-se claro que não se trata de um programa ou projeto de uma ONG (e, portanto, não haverá apoio financeiro na forma de subvenções), mas, sim, algo que a igreja deve realizar por si mesma.

As pessoas que abraçam a visão

Quando a construção da visão envolve uma mudança fundamental de abordagem por parte de uma igreja ou denominação, é importante que a alta liderança abraça a visão. Às vezes, é necessário que ela abraça a visão primeiro, antes dos líderes locais. Outras vezes, os casos de sucesso de igrejas locais desempenham um papel importante na construção da visão da alta liderança.

Em todas as circunstâncias, é preciso ter uma estratégia para começar a engajar os líderes denominacionais juntamente com as igrejas locais.

Construção de relacionamentos

A construção de relacionamentos ajuda a estabelecer integridade e confiança e permite à pessoa que está compartilhando a visão compreender o contexto das pessoas com as quais ela está sendo compartilhada. Construir relacionamentos pode levar muito tempo, até mesmo anos.

Uma forte ênfase bíblica, no contexto da adoração e da oração

A Bíblia, quando lida, estudada e aplicada no contexto de um relacionamento vivo com Deus, é o recurso mais importante na construção da visão para a missão integral.

Exposição

Às vezes, essa se refere à exposição às necessidades e à pobreza externas. Outras vezes, a exposição pode ocorrer por meio de visitas de campo ou do compartilhamento de exemplos, podendo se tratar mais de mostrar às pessoas o quanto eficaz pode ser viver a missão integral.

Dar tempo suficiente

A construção da visão deve ser vista como um processo de longo prazo, até mesmo um processo contínuo, e não como um evento único. É necessário ter tempo suficiente para a preparação e o seguimento. Pode levar anos para que as denominações e instituições mudem sua teologia, práticas e políticas.

Autodescoberta

Um dos principais motivos pelos quais a construção da visão não deve ser apressada é a necessidade de dar tempo para que as pessoas compreendam e descubram por si mesmas o chamado para a missão integral. A pessoa que compartilha a visão deve permitir tempo suficiente para que essa autodescoberta ocorra.

Para o PMIC, um workshop de construção da visão exige, de preferência, de três a quatro dias para permitir que as pessoas descubram por si mesmas os princípios da missão integral.

Reflexão

A reflexão ajuda as pessoas a pensar sobre os princípios-chave do que aprenderam e a reter esse conhecimento.

É importante fazer reflexões regularmente desde o início, para que as pessoas possam pensar sobre o que aprenderam e como colocá-lo em prática.

A natureza prática da construção da visão

As pessoas têm a oportunidade de fazer perguntas, discutir, explorar e se envolverem de forma prática durante a construção da visão. Esse é um processo de autodescoberta.

Acompanhamento

O acompanhamento ajuda a garantir que a construção da visão seja sustentável. Ele pode consistir em conectar as pessoas com uma comunidade formada por outras pessoas que também abraçaram a visão.

Adaptabilidade

Adaptabilidade significa estar disposto(a) a mudar de abordagem, se necessário, mas mantendo o mesmo conteúdo e os mesmos princípios.

Voltado para a ação

Após o treinamento de construção da visão, as pessoas com quem a visão está sendo compartilhada devem ser incentivadas a se comprometerem com o que farão enquanto indivíduos ou coletivamente enquanto igrejas locais, ou mesmo enquanto denominação. Sem um plano para os próximos passos, um evento de treinamento pode se tornar um fim em si mesmo.

Feedback

Sempre que possível, as pessoas com quem a visão está sendo compartilhada devem comentar sobre o que aprenderam para que a pessoa que a está compartilhando possa garantir que o que está sendo comunicado esteja claro e seja bem compreendido.

PARTE 2: Um guia por etapas para a construção da visão

Componente 1: Preparação

A preparação é fundamental para uma construção bem-sucedida da visão e não deve ser feita de maneira apressada. Ela ajuda a compreender o contexto e garantir que você esteja compartilhando a visão com as pessoas certas.

ORAÇÃO

No início de qualquer processo de construção da visão, a primeira coisa a fazer é orar. Ore pela orientação de Deus ao seguir esse caminho. Ore para que Deus transforme continuamente seu coração, enquanto você procura compartilhar a visão com outros. Ore para que Deus trabalhe no coração das pessoas com quem você espera compartilhar a visão, alcançando a transformação pessoal que o processo procura alcançar, mas que somente Deus pode realmente realizar. E continue orando, durante todo o processo, por você mesmo(a), por todas as pessoas com quem você está realizando essa jornada e pelo contexto em que está trabalhando – para que o Reino de Deus venha à terra como no céu.

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

Identifique ou “mapeie” as pessoas-chave com quem você deseja compartilhar a visão dentro do contexto. Isso ajuda a identificar onde você deve concentrar seu tempo e energia.

Esse processo será diferente em diferentes contextos. Você pode já estar focando uma denominação ou instituição e, portanto, poderá identificar partes interessadas relevantes dentro delas. Ou talvez você possa identificá-las em um âmbito mais amplo, em toda a comunidade cristã da sua região ou país. Para realizar esse processo, você precisará se encontrar e conversar com pessoas diferentes. Você também poderá encontrar informações úteis em documentos e sites.

Ao procurar identificar as partes interessadas e planejar a construção da visão, é importante estar ciente de outras pessoas dentro da sua organização ou denominação que também queiram compartilhar a visão. A colaboração com colegas desde o início evitará possíveis confusões e a duplicação de esforços.

Se o seu foco for mais amplo do que uma denominação ou instituição, você poderia fazer as seguintes perguntas:

- Que denominações, instituições teológicas e organizações cristãs há na minha localidade/país/região?
- Como elas entendem e abordam a missão individualmente e enquanto denominação?
- Em relação a cada denominação ou organização: Quem são seus líderes? Quem toma as decisões? Quem as pessoas ouvem? Qual é sua teologia da missão?
- Que pessoas não estão na liderança, mas são ouvidas e influentes? Qual é o entendimento delas sobre Deus e seu envolvimento no mundo? Qual é sua teologia da missão?
- Quem, em cada denominação ou instituição, já está comprometido com a missão integral?
- Quem não está sendo alcançado com a construção da visão para a missão integral em seu contexto? Pense sobre a possibilidade de alcançar novos públicos, tais como megaigrejas, igrejas indígenas, igrejas pentecostais, igrejas urbanas de classe média. E a mídia cristã e o cenário musical cristão? E as crianças e os jovens?

Use as informações que encontrar para ajudar a decidir em que concentrará a sua construção da visão.

Para as pessoas envolvidas na construção de movimentos, há mais informações sobre a identificação das partes interessadas pertinentes na Seção 2.3 do Guia de Construção de Movimentos da Tearfund.

“A construção da visão é uma conversa bilateral entre iguais, onde a visão é compartilhada. E, quando duas pessoas trabalham juntas com o Espírito Santo, esse encontro dá origem a uma nova visão.”

Miles, África do Sul

“Enquanto procuro compartilhar a visão para a missão integral com outras pessoas, aprendo continuamente e sou desafiada e transformada. Eu diria que, mais do que influenciar, trata-se de fazermos uma jornada juntos.”

María, Equador

CONSTRUÇÃO DE RELACIONAMENTOS

Depois de identificar as pessoas com quem você deseja realizar essa jornada, você precisará começar a conhecê-las e compreender seu contexto.

Você pode começar pedindo que elas se encontrem com você. Depois de um encontro, talvez você possa sugerir outro e, então, passar a encontrá-las regularmente. Construir relacionamentos ajuda a estabelecer integridade e confiança.

À medida que for conhecendo as pessoas com quem você espera compartilhar a visão, você aprenderá sobre as pressões e os desafios enfrentados por elas. Você precisará ser extremamente sensível em sua abordagem, ouvir atentamente as perspectivas delas e aprender mais sobre o que elas atualmente acreditam sobre a missão. Também é importante considerar, de um ponto de vista prático, se a pessoa ou as pessoas com quem você está compartilhando a visão são alfabetizadas. Em alguns contextos, usar vídeos e contar histórias terá mais impacto do que facilitar a leitura e o estudo da Bíblia.

Essas informações serão valiosas se você procurar apresentar a missão integral como um meio de ajudar a resolver problemas ou alcançar uma visão específica. Você pode procurar compreender o seguinte:

- Quais são as prioridades delas?
- Quais são as necessidades delas?
- Que problemas elas enfrentam?
- Como a missão integral pode ajudá-las a resolver seus problemas e atender às suas necessidades?
- Como elas tentaram resolver esses problemas?
- Que lições foram aprendidas com isso?

As respostas para essas perguntas podem vir posteriormente no processo de construção da visão, mas você ainda pode tentar compreender o máximo possível nesta fase preparatória.

A construção da visão não é um processo linear de transferência de conhecimentos. Não se trata de construir relacionamentos com o fim de transferir ideias. A construção da visão é um intercâmbio, pois você compartilha uma visão, mas também está preparado(a) para aprender e mudar ao longo do processo.

COMPREENSÃO DO CONTEXTO

Além de conhecer melhor as pessoas com quem você quer compartilhar a visão, você também precisa aprender sobre o contexto em que elas trabalham. Você pode realizar pesquisas sobre o seu contexto, mas você aprenderá muito através de discussões com elas. Ao ouvir suas perspectivas, você aprenderá sobre as teologias e os argumentos que estão competindo com a missão integral em seu contexto, tais como o “evangelho da prosperidade”, que ensina que Deus recompensa o aumento da fé com o aumento da saúde e da riqueza, ou a teologia que enfatiza nossa necessidade de nos concentrarmos em nós mesmos e em nossa família imediata, negligenciando a comunidade mais ampla.

Você também pode aprender sobre outros fatores “competitivos” – coisas que podem apresentar desafios à construção da visão ou à prática da missão integral. Às vezes, esses fatores competitivos são coisas práticas, como restrições e a pesada carga de trabalho que muitos líderes de igrejas enfrentam. Outras vezes, eles são normas sociais ou culturas, tais como a cultura de dependência criada e/ou perpetuada pelas ONGs.

Você pode procurar entender:

- Como as pessoas veem o caráter de Deus e seu envolvimento no mundo?
- Que outras teologias de missão são fortes nesse contexto?
- Quem, dentro da denominação, organização ou comunidade, poderia se opor a uma agenda de missão integral? Por quê?
- Há expectativa de apoio financeiro externo para projetos nesse contexto?
- Que outras coisas competem com a missão integral nesse contexto?
- Como você pode lidar com esses fatores competitivos?



Você também precisa procurar compreender os valores existentes no contexto mais amplo, pois eles moldam os processos comportamentais e de tomada de decisões das pessoas. Algumas perguntas que você pode procurar responder são:

- O que a comunidade acha da importância de ajudar as pessoas necessitadas e cuidar do meio ambiente?
- Há algum grupo que pense de maneira diferente da maioria?
- Por quê?
- O que as pessoas consideram importante?
- O que as pessoas consideram sem importância?
- Como a maioria das pessoas atualmente age em relação a cuidar das pessoas necessitadas e do meio ambiente?
- Que tipo de comportamento a sociedade espera?
- O que é considerado aceitável?
- O que é considerado inaceitável?

DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS

Medir a mudança que você está procurando alcançar através da construção da visão pode ser difícil. No entanto, à medida que você compartilha a visão, é importante tentar avaliar se sua abordagem é eficaz.

Para avaliar sua eficácia, ao iniciar o processo de construção da visão, você precisa ter certeza sobre o que está procurando alcançar. Pergunte-se: "Por que e com que propósito quero compartilhar a visão com as pessoas?".

Você pode mensurar suas atividades. Por exemplo, você poderia pensar em quantas reuniões deseja realizar ou em quantos estudos bíblicos deseja facilitar, e, então, escrever alguns objetivos para mensurá-los, tais como:

"Pretendo me encontrar com pastores locais para facilitar um estudo bíblico uma vez por mês nos próximos 12 meses."

Você também pode tentar mensurar as mudanças que deseja alcançar. Essas podem ser avaliadas através da maneira como as pessoas falam e das ações que realizam. Pense sobre as seguintes perguntas:

Que mudanças no conhecimento e na compreensão das pessoas você espera alcançar?

Por exemplo:

- Reconhecimento de que os cristãos são chamados não apenas para falar do amor de Deus, mas também para demonstrá-lo por meio de suas ações e caráter.
- Aceitação de que a igreja é chamada para amar e servir de forma prática à comunidade.
- Compreensão de que cuidar do meio ambiente é uma parte importante do discipulado.

Que mudanças de atitude e no comprometimento você espera alcançar?

Por exemplo:

- Planos de ação para implementar a missão integral.
- Compromissos orçamentários para financiar a missão integral.

Que mudanças em termos de ação (ou seja, engajamento na missão integral) você espera alcançar?

Por exemplo:

- O processo completo de MIC é realizado, fazendo com que a igreja e a comunidade trabalhem juntas para atender às necessidades existentes.
- São construídos movimentos, inspirando mudanças nas normas sociais existentes e articulando demandas concretas aos governos.
- São feitas mudanças concretas em políticas, orçamentos, currículos e procedimentos em instituições teológicas e denominações.
- As igrejas implementam projetos para proteger o meio ambiente, tais como reciclagem, plantio de árvores ou coleta de lixo.
- São criados grupos de autoajuda e poupança.

Na página 24, exploramos outras formas de mensuração para ver se esses objetivos foram alcançados.



QUE MUDANÇAS VOCÊ PODE ESPERAR ALCANÇAR SE O COMPONENTE 1 FOR BEM-SUCEDIDO?

- A pessoa que está compartilhando a visão passa a ter uma excelente compreensão do contexto geral em que está trabalhando e do contexto específico das pessoas com quem a visão está sendo compartilhada.
- São construídos relacionamentos entre as pessoas que estão compartilhando a visão e as pessoas com quem ela está sendo compartilhada.
- O conteúdo e as atividades de construção da visão são adaptados para atender às necessidades daqueles com quem a visão está sendo compartilhada.
- Há uma estratégia para iniciar ou ampliar a construção da visão.
- São definidos objetivos para o processo de construção da visão.

Componente 2: Engajamento da cabeça (Teologia)

Uma construção bem-sucedida da visão permite que as pessoas estudem e apliquem a Bíblia em seu contexto. Esse elemento da construção da visão conecta-se com o intelecto e a mente das pessoas, levando a um maior conhecimento e compreensão. Mesmo quando as pessoas não são alfabetizadas, isso ainda pode ser feito através de fotos, vídeos e músicas, bem como através de histórias e palavras faladas.

Às vezes, esse elemento da construção da visão consiste em facilitar ou conversar com as pessoas para que elas aprendam sobre a missão integral. Outras vezes, a construção da visão consiste em ajudar as pessoas a estudar a Bíblia em pequenos grupos. A teologia da missão integral também pode ser compartilhada através de revistas, rádio, música, livros e blogs cristãos, etc.

"Muitas ferramentas diferentes de construção da visão são usadas na América Latina. O mais importante é que elas estejam baseadas na Bíblia. Todo treinamento de construção da visão deve ter uma base bíblica."

Romnal, Haiti

Por mais que você esteja buscando envolver a cabeça das pessoas, lembre-se de orar para que Deus as alcance e as transforme.

Independentemente de você estar compartilhando a visão com um grupo grande ou com apenas uma ou duas pessoas, há alguns princípios que podem ajudar a envolver a mente das pessoas:

- É muito importante permitir que as pessoas descubram por si mesmas o chamado da missão integral. Fazer perguntas para que as pessoas as analisem e respondam a elas é uma boa forma de fazer isso.
- Dê-lhes tempo para a reflexão e a aprendizagem. Não apresse os estudos bíblicos.
- Torne o estudo bíblico o mais prático e participativo possível. Dê às pessoas a oportunidade de fazerem perguntas e aprenderem umas com as outras.
- Sempre que possível, evite usar uma abordagem de "professor" colocando-se à frente das pessoas. Em vez disso, sente-se e explore ideias com elas. Abra-se para aprender com elas tanto quanto elas estão aprendendo com você.
- Antes de começar, é importante saber que princípios dos estudos e discussões devem ser usados.
- Saiba qual é o nível de conhecimento teológico das pessoas com quem você está compartilhando a visão para poder fazer perguntas e abordar o estudo bíblico conforme o nível adequado.

A pessoa com quem a visão está sendo compartilhada afeta a abordagem utilizada. Por exemplo, se a visão estiver sendo compartilhada com membros da alta liderança de igrejas ou teólogos, pode ser importante mostrar que você possui um profundo conhecimento e qualificações na área de teologia. Em outros contextos, essas qualificações têm muito menos importância.

"Em um evento de construção da visão, a situação ficou bem difícil quando os teólogos com quem a visão estava sendo compartilhada disseram que aquela era a forma errada de fazer as coisas. Mas os que estavam compartilhando a visão também eram teólogos e, no final, conseguiram convencê-los. Um pastor levantou-se e disse: 'Fizemos a faculdade de teologia e somos totalmente qualificados, mas a missão integral foi totalmente ignorada'."

Francis, África Ocidental

Nessa situação, os seguintes aspectos foram importantes para convencer as pessoas com quem a visão estava sendo compartilhada:

- 1) As pessoas que estavam compartilhando a visão mostraram que tinham o mesmo nível de qualificação que as pessoas com quem ela estava sendo compartilhada. Isso foi necessário para conquistar seu respeito.
- 2) As pessoas que estavam compartilhando a visão mostraram que compreendiam a posição das pessoas com quem a visão estava sendo compartilhada, pois haviam estado nessa mesma posição antes de aprenderem sobre a missão integral.
- 3) Usando a teologia, elas explicaram a jornada que haviam feito e conversaram sobre como essa experiência as havia mudado.
- 4) Elas convidaram as pessoas com quem estavam compartilhando a visão a se juntarem a elas nessa jornada.



ESTUDO DE CASO: GUATEMALA

A Rede Miqueias, na Guatemala, foi formada em 2018 por um pequeno grupo de líderes de igrejas. Seu objetivo era criar e fortalecer uma comunidade de prática e aprendizagem em torno de respostas abrangentes da igreja à violência na comunidade, bem como apoiar a mobilização de igrejas para responder ao problema da violência em suas comunidades como parte do seu chamado para a missão integral.

A rede possui seis coordenadores. Já no início, foi organizado um retiro para as famílias dos coordenadores da rede. Isso ajudou a que se conhecessem melhor e entendessem o contexto uns dos outros. Esse foco nos relacionamentos serviu como uma base importante para a rede.

A rede conecta igrejas que estão respondendo a um contexto de violência, criando um espaço para o diálogo, a reflexão e a amizade, além de facilitar a coordenação entre diferentes iniciativas e oferecer acesso a recursos teológicos e práticos.

Em poucos anos, a rede cresceu e, agora, conta com representantes de 18 igrejas, abrangendo três regiões do país. Essas igrejas estão comprometidas com a reflexão e a ação em suas comunidades.

Se você estiver seguindo um processo, como o PMIC, há atividades específicas para estudos bíblicos no manual para engajar a mente das pessoas. Em outros contextos, talvez você não esteja seguindo nenhum manual específico, mas há vários recursos bíblicos úteis de construção da visão que você pode usar, como:

- [Integral mission Bible studies](#) (Estudos bíblicos para a missão integral) – nove estudos bíblicos de construção da visão
- [Viva com justiça: Edição Global](#) – uma série de dez estudos em grupo práticos das escrituras sobre a resposta bíblica à pobreza, à injustiça e à destruição ambiental
- [Qual é a minha parte?](#) – uma série de seis breves estudos bíblicos para ajudar as pessoas a compreender a missão e refletir sobre seu papel na missão de Deus

Consulte a página 25 para obter mais detalhes sobre como acessar esses recursos.



ESTUDO DE CASO: BRASIL

Em 2018, foi desenvolvido um curso de teologia chamado "Liderança Transformacional" para pastores que trabalham em zonas rurais no nordeste do Brasil. Muitos dos líderes nunca haviam recebido treinamento teológico formal antes. O curso durou entre três e quatro meses, com 11 módulos com duração de três a quatro dias cada. Os materiais abordaram a análise do contexto, os cuidados com os líderes e suas famílias e como a igreja pode se envolver na comunidade. Eles também analisaram os relacionamentos dos líderes com Deus, com a igreja e com a comunidade. Os participantes disseram que haviam mudado completamente e construído uma visão bíblica. Um dos participantes comentou: "Hoje em dia, leio a Bíblia de maneira diferente, lidero minha igreja de maneira diferente e trato minha família de maneira diferente".

QUE MUDANÇAS VOCÊ PODE ESPERAR ALCANÇAR SE O COMPONENTE 2 FOR BEM-SUCEDIDO?

- Os estudos bíblicos ou a reflexão teológica levam ao reconhecimento de que os cristãos são chamados não apenas para falar do amor de Deus, mas também para demonstrá-lo através de suas ações e caráter.
- As pessoas entendem que cuidar do meio ambiente é uma parte importante do discipulado.
- As pessoas com quem a visão é compartilhada sabem articular claramente os princípios da teologia da missão integral e dar exemplos de como ela é na prática em sua vida.
- As pessoas sabem dar exemplos claros, provenientes de seu próprio contexto, de onde os relacionamentos com Deus, com elas mesmas, com outros e com a criação foram rompidos.
- As pessoas sabem identificar medidas que podem ser tomadas para restaurar esses relacionamentos em seu contexto.
- As pessoas sabem identificar as lacunas entre as características da igreja em seu contexto e as características de como a igreja deve ser.





Componente 3: Engajamento do coração (Exposição)

A construção da visão precisa se conectar com as emoções das pessoas (seu "coração"). À medida que a Bíblia é estudada e aplicada, o coração, assim como a cabeça, muda. Uma outra forma de engajar as emoções ou o coração das pessoas é através da exposição.

Essa pode ser uma exposição à realidade da pobreza e da injustiça, quando as pessoas veem a pobreza em primeira mão, ouvem relatos de pessoas afetadas pela pobreza ou ouvem estatísticas e fatos.

Ela também pode ser uma exposição à transformação, que pode ocorrer ao se viver a missão integral, quando as pessoas visitam comunidades ou ouvem relatos e testemunhos. A exposição também ocorre quando as pessoas se envolvem e começam a participar da missão integral.

As mudanças no coração resultam em mudanças de atitude e no comprometimento. Esse componente é diferente em diferentes contextos. Será necessário planejar viagens de campo e incluí-las no orçamento. Às vezes, essas viagens podem ser simplesmente uma visita a um povoado próximo; outras vezes, as viagens podem ser para lugares mais distantes e requerer mais tempo e recursos. Em alguns contextos, uma visita de campo talvez não seja adequada, e a exposição pode ocorrer através do compartilhamento de relatos.

Seja qual for a forma que você usará para criar exposição no processo de construção da visão, continue orando pelas pessoas com quem você está compartilhando a visão e para que Deus fale de forma convincente através da exposição à pobreza ou da transformação vivenciada por elas.



ESTUDO DE CASO: O HAITI

O Umoja (um recurso usado para a MIC) foi introduzido pela primeira vez no Haiti em 2012. O processo de construção da visão foi iniciado, mas os líderes e os membros das igrejas participantes, no princípio, mostraram resistência em relação a alcançar a comunidade. Eles não tinham confiança e estavam preocupados com a possibilidade de a comunidade não querer trabalhar com eles. Devido a essas barreiras, as igrejas locais decidiram unir forças para realizar o Umoja juntas. Foi pedido aos membros de uma igreja que havia participado dos estudos bíblicos iniciais de construção da visão que identificassem igrejas próximas, e os líderes dessas igrejas, então, foram convidados para

um workshop de construção da visão. Nesse workshop, as pessoas da igreja que já havia iniciado o processo de construção da visão foram convidadas a compartilhar suas experiências. Esse processo de construção da visão de igreja para igreja mostrou ter um bom impacto: à medida que o UMOJA era realizado, mais igrejas se juntaram ao processo. As igrejas descobriram que era mais fácil alcançar a comunidade enquanto grupo do que abordá-la sozinhas. O acesso à água potável havia sido um desafio para a comunidade por muitos anos, mas as igrejas trabalharam com ela para identificar recursos e providenciar uma fonte de água, que agora está atendendo à comunidade toda.

SUGESTÕES PARA PLANEJAR UMA VIAGEM DE CAMPO

- Visite a igreja/comunidade com antecedência. Peça permissão para fazer uma visita e peça a voluntários que compartilhem suas histórias.
- Pense nos lugares que os participantes da viagem de campo visitarão e nas pessoas que conhecerão. Como você pode mostrar as mudanças que ocorreram na comunidade?
- Planeje o transporte, a comida, a bebida e o alojamento, se necessário.

IDEIAS PARA COMPARTILHAR RELATOS EM UM CONTEXTO DE WORKSHOP

- Use fotos ou vídeos para mostrar a transformação ocorrida como resultado da missão integral.
- Convide pessoas para falar, tais como os líderes que adotaram a missão integral e a mudança a que ela levou; ou pessoas cuja vida tenha mudado por causa da missão de uma igreja local ou devido ao impacto causado por um movimento pela mudança.

QUE MUDANÇAS VOCÊ PODE ESPERAR ALCANÇAR SE O COMPONENTE 3 FOR BEM-SUCEDIDO?

- Planos de ação para viver a missão integral que mostram que há interesse em receber treinamento em um processo específico de MIC ou interesse em implementar atividades específicas da missão integral.
- Mudanças específicas no estilo de vida, que mostram a restauração dos relacionamentos com Deus, com a própria pessoa, com outros e com a criação.
- Mudanças concretas em políticas, orçamentos, currículos e procedimentos em instituições teológicas e denominações.
- Compromissos orçamentários em denominações e igrejas para financiar a missão integral.





Componente 4: Engajamento das mãos (Capacitação)

É importante que o processo de construção da visão recomende ferramentas, treinamento, currículos ou redes às pessoas a fim de capacitá-las de forma prática para que vivam a missão integral em seu contexto. Conforme mencionado na página 5, os componentes 4 e 5 não se tratam tecnicamente de construção da visão, mas são importantes para garantir que o planejamento seja bem-sucedido e sustentável.

Há muitas ferramentas e abordagens diferentes disponíveis para capacitar de forma prática as pessoas com quem a visão para a missão integral foi compartilhada. Há diferentes ferramentas disponíveis e adequadas a diferentes contextos. Capacitar as pessoas é importante, pois sem isso, a construção da visão pode não levar a uma mudança na prática.

Quando a construção da visão é realizada como a primeira etapa de um processo de MIC, o próprio processo inclui a capacitação prática. Há diferentes ferramentas para a MIC, usadas em diferentes contextos, por exemplo:

- O manual do PMIC é usado em grande parte da África.
- O Umoja foi contextualizado e é usado na América Latina e no Caribe.
- A Transformação da Comunidade Liderada pela Igreja é usada em Ruanda.
- O *Sangsangai* é usado no Nepal.

Esses recursos incluem medidas que podem ser tomadas por uma igreja para viver a missão integral na prática.

Quando a construção da visão é realizada como parte da construção de movimentos, as pessoas são convidadas a fazer parte do movimento, onde recebem apoio e ideias para viver a missão integral em seu contexto.

Quando os líderes e influenciadores abraçam a visão dentro de organizações cristãs, instituições teológicas e denominações eclesiais, há várias maneiras diferentes de capacitar de forma prática as pessoas.

Às vezes, a capacitação consiste em conectar as pessoas com redes e coalizões, tais como a rede Miqueias Global ou a Rede Africana para a Teologia Congregacional (Network for African Congregational Theology). Outras vezes, pode consistir em conectar as pessoas com faculdades teológicas que forneçam recursos e apoiem a integração da missão integral ou que possuam um processo de MIC como parte de seu currículo de missão integral. Outras vezes, pode levar à criação ou à adaptação de novos recursos e currículos.

Ao procurar ampliar a construção da visão, seja qual for o contexto em que você estiver trabalhando, é importante sempre consultar os princípios para garantir que as melhores práticas da missão integral sejam disseminadas.



ESTUDO DE CASO: SUL DA ÁFRICA

No sul da África, a Tearfund trabalhou em estreita colaboração com a Rede Ambiental da Comunhão Anglicana (Anglican Communion Environmental Network, conhecida informalmente como Anglicanos Verdes) para se concentrar em jovens inovadores identificados por suas igrejas como sendo ativos em questões ambientais.

Em abril de 2016, 72 jovens de nove países participaram da Conferência sobre Mudança Climática do Discipulado Intencional de Jovens Anglicanos Verdes na Zâmbia, onde receberam insumos teológicos e foram capacitados com habilidades técnicas sobre questões ambientais e construção de movimentos. Desde o encontro, eles têm recebido orientação e apoio contínuos dos Anglicanos Verdes e da liderança da igreja. Uma pesquisa com 40 das pessoas que participaram da conferência constatou que 36 dos 40 entrevistados haviam visitado outras igrejas para informar outras pessoas sobre como poderiam agir de forma mais ecológica, enquanto 28 haviam organizado eventos dos quais sua família, amigos e comunidade pudessem participar e agir de forma mais ecológica. Trinta e dois também haviam desenvolvido e apresentado planos de ação ao seu bispo ou padre.



QUE MUDANÇAS VOCÊ PODE ESPERAR ALCANÇAR SE O COMPONENTE 4 FOR BEM-SUCEDIDO?

- As pessoas que abraçaram a visão concordam em receber treinamento no processo completo de MIC, disponibilizando seus próprios recursos para identificar as igrejas onde o processo será realizado.
- As pessoas que abraçaram a visão oferecem tempo e recursos suficientes para apoiar um processo de treinamento. O número de pessoas propostas para o treinamento é manejável para o facilitador, e os indivíduos estão comprometidos em realizar o processo em suas respectivas igrejas.
- São construídos movimentos que inspiram mudanças nas normas sociais existentes e articulam demandas concretas aos governos.
- São vistas mudanças concretas em políticas, orçamentos, currículos e procedimentos em instituições teológicas e denominações.
- As igrejas implementam projetos para proteger o meio ambiente, tais como reciclagem, plantio de árvores ou coleta de lixo.
- São formados grupos de autoajuda.



Componente 5: Acompanhamento, seguimento e construção contínua da visão

A construção da visão não é um evento único. Todos nós precisamos ter nossa visão continuamente reconstruída. As pessoas que abraçaram a visão precisam de uma comunidade de amigos e colegas com a mesma mentalidade, com quem possam continuar a jornada enquanto vivem a missão integral.

"No processo de MIC, os facilitadores precisam entrar em contato uns com os outros regularmente, e o treinamento e a orientação contínua são muito importantes. Os responsáveis pelo seguimento realizado com as pessoas precisam estar capacitados para fazê-lo adequadamente. Você deve saber o que os seus facilitadores estão fazendo para poder lhes oferecer ajuda. Você deve ver o processo de transformação como uma responsabilidade que Deus lhe confiou. Somos uma equipe, e somos mais eficazes quando trabalhamos em equipe. Em alguns contextos, as pessoas que abraçaram a visão podem estar em minoria dentro de sua instituição ou denominação. Essas pessoas em particular precisam de apoio para continuar sua jornada." Lahai, Serra Leoa

"Para muitas pessoas que estão abraçando a visão, principalmente se os seus colegas discordarem, fazer mudanças não será fácil. Precisamos investir e caminhar lado a lado com as pessoas com quem compartilhamos a visão. Para que a construção da visão seja bem-sucedida, é preciso apoiar as pessoas e criar as estruturas e as redes certas."

Maria, Equador

É importante pensar sobre essa etapa desde o início do processo da construção da visão. Você pode fazer as seguintes perguntas:

Qual é a sua capacidade de acompanhar as pessoas?

Como você pode garantir que não está acompanhando um número excessivo de pessoas para poder fazê-lo bem?

Se você não puder acompanhar as pessoas, quem mais poderia ser responsável pelo acompanhamento e seguimento?

Há alguma rede de missão integral em seu contexto da qual as pessoas pudessem participar? Se não houver, você deveria considerar a possibilidade de criar uma?

As redes podem ser uma maneira eficaz de conectar as pessoas para que elas se incentivem e apoiem umas às outras. Por exemplo, no Nepal, foi estabelecida uma comunidade de aprendizagem on-line para pessoas que vivem a MIC, a qual se reúne presencialmente uma vez por mês.

O acompanhamento pode ser feito de diferentes maneiras e será diferente dependendo do canal utilizado para a construção da visão. Abaixo, estão alguns princípios que podem ajudar a continuar a jornada com as pessoas que abraçaram a missão integral.

NAS IGREJAS LOCAIS, DENOMINAÇÕES, INSTITUIÇÕES TEOLÓGICAS E ORGANIZAÇÕES CRISTÃS

É importante se conectar regularmente com as pessoas com quem a visão está sendo compartilhada (através de alguma forma de contato pelo menos uma vez por mês).

As pessoas que estão compartilhando a visão devem revisá-la anualmente com as pessoas com quem estão fazendo a jornada e considerar a possibilidade de fazer uma reunião em grupo uma vez a cada dois a três anos.

As pessoas que estão compartilhando a visão podem ajudar as pessoas a encontrar materiais e recursos para a missão integral e desenvolver outros, se necessário.

As pessoas que estão compartilhando a visão podem ajudar os líderes a mudar documentos fundacionais de suas igrejas, redes e instituições.

COMO PARTE DA MIC

É importante acompanhar os compromissos que os cristãos individuais e as igrejas locais assumiram no final de um treinamento de construção da visão.

De preferência, os facilitadores devem morar perto o suficiente das pessoas com quem estão compartilhando a visão para oferecer um bom apoio e discipulado.



No PMIC, frequentemente há reuniões nacionais de facilitadores uma ou duas vezes por ano, enquanto os grupos menores de facilitadores (geralmente dentro da mesma denominação ou localidade) se encontram com mais regularidade.

Os facilitadores de MIC devem se reunir regularmente para prestar apoio mútuo, criar estratégias e compartilhar o que aprenderam.

COMO PARTE DA CONSTRUÇÃO DE MOVIMENTOS

Continuar a jornada com as pessoas faz parte da construção de movimentos. O aprofundamento dos relacionamentos individuais entre os cristãos engajados na missão integral, bem como dos relacionamentos coletivos entre as igrejas e as comunidades onde elas se encontram é essencial.

A internet, os telefones celulares e as redes sociais desempenham um papel importante na comunicação, se as pessoas tiverem acesso à internet. Os organizadores dos movimentos geralmente criam um grupo de WhatsApp ou Facebook para que os membros do movimento possam se comunicar.

QUE MUDANÇAS VOCÊ PODE ESPERAR ALCANÇAR SE O COMPONENTE 5 FOR BEM-SUCEDIDO?

- As pessoas que abraçaram a visão recebem apoio e incentivo para praticar a missão integral e compartilhar a visão com outros.
- Os facilitadores são discipulados e orientados por uma pessoa mais experiente. Se treinarem outras pessoas, eles também as estarão discipulando e orientando. Os facilitadores sentem-se apoiados por alguém mais experiente e sentem que podem abordar essa pessoa para fazer perguntas ou conversar sobre os desafios que talvez enfrentem.
- São formadas redes e comunidades de aprendizagem. As pessoas que abraçaram a visão trabalham em redes, onde podem refletir juntas, compartilhar o que aprenderam e oferecer apoio umas às outras.
- São feitas visitas de monitoramento periódicas para garantir que as atividades realizadas em campo reflitam os princípios da missão integral.



Monitoramento, avaliação e aprendizagem

O monitoramento, a avaliação e a aprendizagem ajudam as pessoas a compreender o que está funcionando bem e a fazer mudanças em sua abordagem para torná-la ainda mais eficaz.

Na página 14, é explicada a importância de definir, no início do processo, as atividades e as mudanças desejadas. Essas são chamadas de objetivos, definidos na página 14.

Você pode monitorar suas atividades facilmente registrando-as; por exemplo: quantos estudos bíblicos você facilitou, quantas reuniões teve, quantas palestras realizou, etc. É útil manter esses registros.

O monitoramento e a avaliação mais interessantes consistem em analisar quanta mudança ocorreu como resultado da sua construção da visão. Uma forma de fazer isso é desenvolver uma pesquisa de Conhecimentos, Atitudes e Práticas (CAP).

As etapas para a realização de uma pesquisa CAP são:

1. Volte aos seus objetivos para a construção da visão e aos seus resultados desejados.
2. Pense sobre como você saberia se esses objetivos foram alcançados:
 - Que conhecimentos as pessoas que abraçaram a visão poderiam ter? (Por exemplo: conhecimentos bíblicos sobre Jesus atendendo às necessidades materiais e espirituais.)
 - Que atitudes elas teriam? (Por exemplo: acreditar que a igreja deve cuidar do meio ambiente.)
 - Que práticas elas implementariam? (Por exemplo: realizar um projeto com a comunidade.)
3. Elabore perguntas para fazer a uma pessoa ou a um grupo a fim de examinar seus conhecimentos, atitudes e práticas nas áreas que você identificou.
4. Você pode fazer essas perguntas no início do processo de construção da visão, no meio e no final; ou, se não tiver certeza de quanto tempo o processo levará, faça as perguntas todos os anos. Esse pode ser um processo bem informal, realizado durante uma conversa ou através de um questionário impresso ou on-line, em um workshop de treinamento ou em uma conferência.
5. Analise a diferença entre a primeira, a segunda e a terceira pesquisa e veja se houve alguma mudança. Use isso para avaliar a eficácia da construção da visão.

"Na Tearfund, usamos essa abordagem e descobrimos que um grupo de pastores havia aumentado seu conhecimento e mudado suas atitudes, mas não havia mudado suas práticas. Então, perguntamos o motivo disso e descobrimos que eles precisavam de ajuda para aprender como implementar mudanças práticas. Assim, conseguimos obter conhecimentos para ajudá-los a fazer isso."

Anna, Reino Unido

PESQUISA APROFUNDADA

A pesquisa aprofundada consiste em acompanhar uma amostra de pessoas com quem você compartilhou a visão para responder a uma pergunta de pesquisa específica sobre como sua abordagem ajudou ou não a alcançar seus objetivos. Uma pesquisa aprofundada pode complementar as atividades de monitoramento e as pesquisas CAP. Muitas vezes, é útil realizar grupos focais ou entrevistas para compreender por que houve ou não mudanças no conhecimento, nas atitudes e nas práticas.

DOCUMENTAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Mantenha um registro do processo de construção da visão à medida que ele ocorre. Um breve documento explicando como o processo funcionou, o que correu bem, o que não correu conforme o planejado e o que foi alterado e modificado ou contextualizado pode ser um bom ponto de partida, se as atividades de construção da visão e a MIC forem realizadas na mesma região.

Recursos

Há muitos recursos úteis para a construção da visão para a missão integral. Alguns deles estão listados abaixo e podem ser acessados através da versão eletrônica deste guia em www.tearfund.org/envisioning. Se não tiver acesso à internet, entre em contato com a Tearfund para solicitar esses materiais.

Recursos teológicos

[A Declaração Miqueias](#)

[Breve introdução à missão](#)

[Guia de construção de movimentos](#)

[O Compromisso da Cidade do Cabo](#)

[Qual é a minha parte?](#)

[Umoja – Aprender juntos](#)

[Viva com Justiça – Edição Global](#)

RECURSOS EM INGLÊS

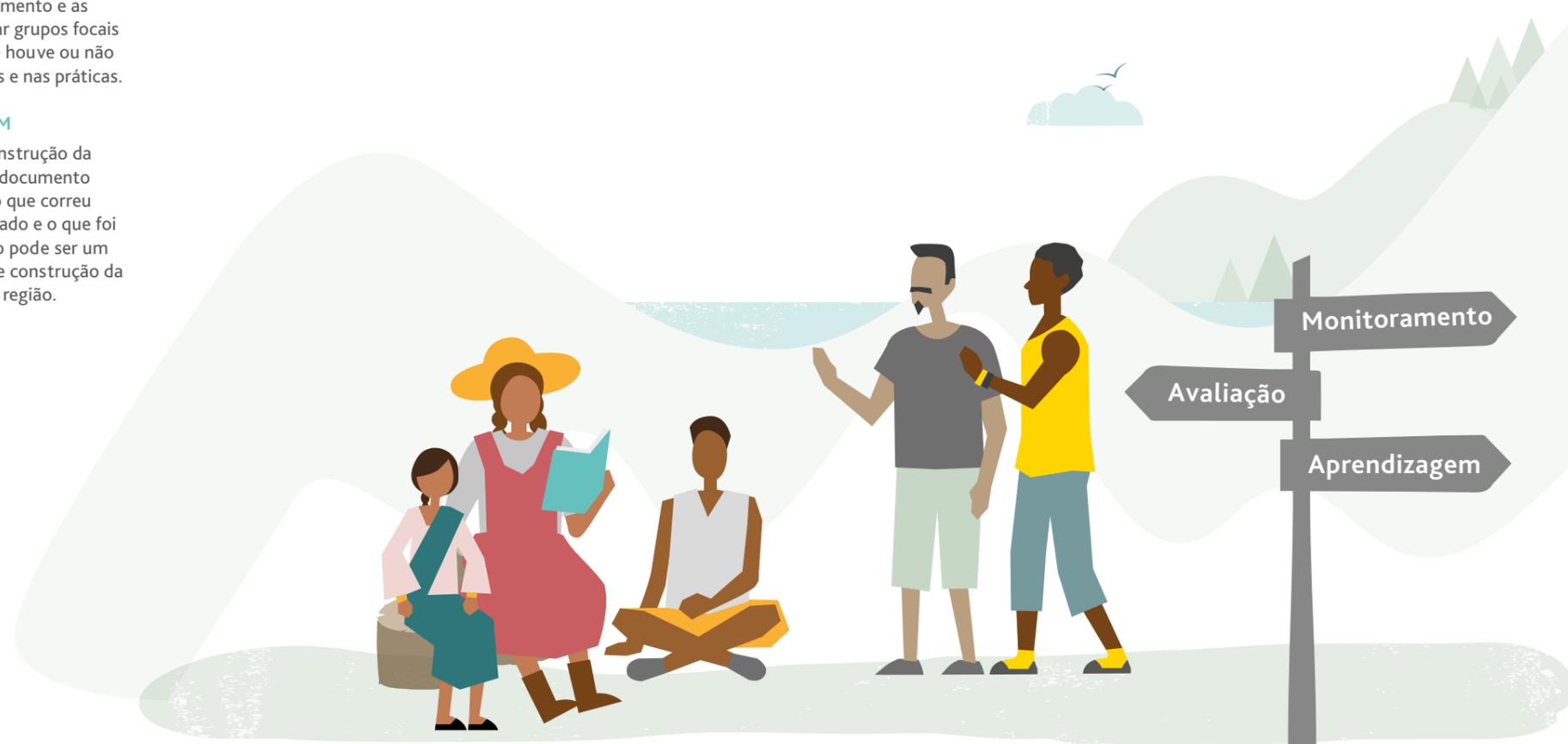
[The Light Wheel](#) (A Roda Luz)

[CCMP manual](#) (Manual PMIC)

[Understanding poverty](#) (Compreensão da pobreza)

[Integral mission Bible studies](#)

disciplinations.org/resources/



EU PLANTEI, APOLO REGOU, MAS DEUS
É QUEM FAZIA CRESCER; DE MODO QUE
NEM O QUE PLANTA NEM O QUE REGA
SÃO ALGUMA COISA, MAS UNICAMENTE
DEUS, QUE EFETUA O CRESCIMENTO.

1 CORÍNTIOS 3: 7

tearfund

www.learn.tearfund.org

100 Church Road, Teddington TW11 8QE, Reino Unido

Tel.: +44 (0) 20 3906 3906 E-mail: publications@tearfund.org

Sede registrada no endereço acima. Registrada na Inglaterra sob o nº 00994339. Uma companhia limitada por garantia.
Instituição beneficente registrada sob o nº 265464 (Inglaterra e País de Gales) Instituição beneficente registrada sob o nº SC037624 (Escócia).

J379P-(0920)